

Brizola destaca incoerência

Rio - O governador Leonel Brizola afirmou ontem que o pronunciamento feito na quarta-feira pelo presidente Figueiredo, através de uma cadela de rádio e televisão, "não causou maiores impressões nem quaisquer preocupações". Acrescentou que o pronunciamento do presidente demonstra "uma certa incoerência" porque, enquanto condena o governador de Goiás, Iris Rezende, pela realização do comício da semana passada, ele usa uma rede de televisão para falar do candidato do PDS, Paulo Maluf.

Gostei do que o Presidente falou. É sempre melhor o Presidente falar do que ficar calado. Quando ele se cala por muito tempo começam os rumores, as incertezas - disse o governador Leonel Brizola.

Em Curitiba o governador José Richa disse ontem que o fator mais importante, e que deve ser ressaltado, do pronunciamento do presidente João Figueiredo é o fato de ele ter garantido que haverá sucessão, o que em sua opinião, afasta qualquer ameaça de retrocesso político no País. Richa observou que, na medida em que o Presidente se engaja na candidatura do deputado Paulo Maluf e sua sucessão, está dando garantias de que acatará a decisão do Colégio Eleitoral. Já, para o deputado Alencar Furtado, que postula a presidência da Câmara na eventual eleição de Tancredo Neves à presidência da República, Figueiredo deveria preocupar-se mais com o radicalismo da direita ao invés de acusar a esquerda.